

D.T.W. FOTOGRAFIA

Repensar | Questionar Realidades Urbanas

Debates, Tertúlias e Workshop de Fotografia
Centro Histórico do Porto

Index

TIPO DE PUBLICAÇÃO:

Edited Book

TÍTULO:

D.T.W. FOTOGRAFIA _ Repensar | Questionar Realidades Urbanas
Debates, Tertúlias e Workshop de Fotografia. Centro Histórico do Porto

EDITORA:

Cityscopio - Associação Cultural
Porto (Matosinhos), Portugal

EDITOR:

Pedro Leão Neto

SELECÇÃO E MATÉRIA EDITORIAL:

Bruno Moreira, Frederico Campos, Gonçalo Morgado da Silva, Tiago Casanova

DESIGN DIRECTOR:

Nê Santelmo

PRINT & WEB DESIGN:

Gonçalo Morgado da Silva & Bruno Moreira

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS:

CCRE

INSTITUCIONAL:

CCRE - Centro de Comunicação e Representação Espacial
CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo
FAUP - Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
U. PORTO | FAUP | CEAU _ Porto, Portugal

ISBN - PRINT ON DEMAND EDITION: 978-989-97699-1-5

Apresentação	5
Questionar, Repensar Realidades Urbanas	7
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES: Introdução à Zona do C.H.P	9
Reflexão Crítica sobre o Espaço do C.H.P.: Arquitectura e Projecto Urbano	12
Imagens de Sequência	13
A Fotografia como Documento e Ficção	13
Níveis de Análise de Fotografia	14
Pesquisa Arquitectónica no Campo Urbano	14
Realidades Urbanas: O Centro Histórico do Porto	15
Design Gráfico: Estratégias e Exercícios Exploratórios	16
Representação de Arquitectura em Fotografia	16
NARRATIVAS VISUAIS: Na Desmoldura de um Workshop de Fotografia	19
Francisco Ascensão	20
Tiago F. Barreiras	26
Eva Florindo	34
Mafalda Salgueiro	40
Flipa Frois Almeida	48
Vítor Medeiros	54
Oswaldo Coutinho	64
Biografias dos Convidados e Organização	75
Equipa - Organização	80

Apresentação

Maria Galdes Directora Geral da Fundação da Juventude

O Palácio das Artes - Fábrica de Talentos da Fundação da Juventude, infra-estrutura de apoio às indústrias culturais e criativas, aberto em Dezembro de 2009, funcionando como um pólo dinamizador da produtividade artística e da inovação, de dinamização, animação e fixação da população na Zona Histórica da Cidade do Porto, acolheu em Setembro de 2011 o Workshop "Repensar, Questionar Realidade Urbanas, organizado pelo Centro de Comunicação e Representação Espacial e da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Este projecto de intervenções e acções artísticas desde uma perspectiva fotográfica, teve como objectivo reinterpretar o Centro Histórico do Porto e os seus lugares, propondo uma nova perspectiva sobre o espaço público e a forma como as pessoas o percebem e vivem nele - um novo olhar sobre a realidade urbana do Centro Histórico do Porto.

Este Ciclo de Debates - Tertúlias e Workshop foi fundamental para dinamizar a oferta criativa, cultural e turística no centro do Porto, e constitui um exemplo de boas práticas indutoras do desenvolvimento do cluster criativo, potenciando um espaço público renovado e de qualidade.

A fotografia, à medida que se torna uma experiência cada vez mais pessoal, através dos diversos perfis de fotógrafos amadores ou profissionais, deverá ampliar o espectro do significado da experiência de se conservar um momento, registar uma memória, passar uma mensagem, deixar uma herança... numa Imagem. Assim, a comunicação, de forma não convencional, a riqueza e variedade da realidade urbana do centro Histórico do Porto, assumiram um papel marcante neste Ciclo de Debates - Tertúlias e Workshop. A repetir!

ORGANIZAÇÃO DO D.T.W. FOTOGRAFIA

CICLO DE DEBATES, TERTÚLIAS E WORKSHOP DE FOTOGRAFIA - CENTRO HISTÓRICO DO PORTO:

CCRE - Centro de Comunicação e Representação Espacial

CEAU - Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

- -

Palácio das Artes - Fábrica de Talentos

Fundação da Juventude

O **D.T.W. Fotografia - Repensar | Questionar Realidades Urbanas** foi uma iniciativa apoiada pela **Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos**.

Os projectos apresentados nesta publicação fizeram parte de uma exposição patente no Museu da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Janeiro e Fevereiro de 2012, e encontram-se disponíveis numa galeria online em:

<http://www.realidadesurbanas.cityscopio.com/galeria>



Programa

Seg.	Apresentação
09:00 - 10:45	Pedro Leão Neto - FAUP
11:00 - 13:00	Introdução à Zona do C.H.P Nuno Grande - OASRN
14:30 16:15	Reflexão Crítica sobre o Espaço do C.H.P. : Arquitectura e Projecto Urbano Alvaro Domingues - FAUP
16:30 18:30	Exercícios exploratórios na área de estudo
Terça	
09:00 - 10:45	Imagens de sequência: processos criativos que derivem da utilização de imagens sequenciais José Carneiro - FBAUP
11:00 - 16:15	Fotografia de Espaço Público: Laboratório Tratamento Imagem Tiago Casanova, Frederico Soares, Bruno Moreira, Gonçalo Morgado da Silva - FAUP
16:30 18:30	Tertúlia / debate: A fotografia como Documento e Ficção Andreia Garcia - Inês D'Orey, Eduardo Brito
Quarta	
09:00 - 10:45	Níveis de Análise de Fotografia: Grelhas analíticas nível físico, nível da representação e nível mental Pedro Leão Neto - FAUP
11:00 - 16:15	Fotografia de Espaço Público: Laboratório Tratamento Imagem Tiago Casanova, Frederico Soares, Bruno Moreira, Gonçalo Morgado da Silva - FAUP
16:30 18:30	Tertúlia / debate: Realidade Urbanas: o Centro Histórico do Porto Virgílio Pereira, FLUP/FAUP; Gonçalo Morgado da Silva, FAUP
Quinta	
09:00 - 10:45	Design Gráfico: Estratégias e exercícios exploratórios para concepção e composição de narrativas visuais. Exercícios Teórico-Práticos Né Santelmo, Designer; Miguel Freitas, Designer
11:00 - 16:15	Fotografia de Espaço Público: Laboratório Tratamento Imagem Tiago Casanova, Frederico Soares, Bruno Moreira, Gonçalo Morgado da Silva - FAUP
16:30 18:30	Tertúlia / debate: Representação de Arquitectura em Fotografia Pedro Leão Neto, FAUP, Carlos Lobo, Fotógrafo
Sexta	
09:00 - 13:00	Conclusão das Narrativas Visuais
14:30 - 18:30	Apresentação Final das Narrativas Visuais Produzidas. Apresentação, comentário e avaliação dos trabalhos produzidos: Andre Cepeda (Fotógrafo), Inês Moreira (Curadora)

Questionar, Repensar Realidades Urbanas Debates | Tertúlia | Workshop de Fotografia

Pedro Leão Neto, Gonçalo Morgado da Silva, Bruno Moreira

A imagem fotográfica é muitas vezes utilizada apenas para ilustrar o carácter de um espaço e das pessoas que lá habitam com o propósito de provar determinado ponto de vista ou opinião. No entanto, a fotografia também pode ser um instrumento de investigação que permite descobrir novas perspectivas sobre o espaço público. O intuito deste ciclo de debates I tertúlias e workshop de fotografia no CHP foi o de levar os participantes a consciencializar, explorar e questionar o potencial da fotografia como forma de representar e questionar a realidade urbana do Centro Histórico do Porto.

Cada participante do workshop seleccionou, na sua área de estudo, o conjunto de edifícios e lugares públicos que pretendia explorar e representar de acordo com a sua sensibilidade e com as problemáticas referidas no caso de estudo do Corredor da Memória e demais material didáctico fornecido.

Pretendia-se que os participantes do workshop fossem capazes de comunicar, de forma não convencional, a riqueza e variedade da realidade urbana daquele lugar de cidade, onde a arquitectura de várias épocas, a luz e o rio Douro assumem um papel marcante no carácter do espaço e das suas vivências. Pretendemos oferecer novas perspectivas sobre aquele espaço histórico, procurando detalhes e vistas que possam dar relevância a características do lugar que de outra forma não seriam reconhecidas. Pretendemos ir para além do óbvio, tentando comunicar o que é mais subtil ou complexo, tendo em atenção a riqueza das várias vivências do lugar.

O objectivo final visa criar uma narrativa visual a partir de diversas imagens, ou seja, representar as ideias do projecto através de um conjunto de fotografias estruturadas em vários dipticos, trípticos, panorâmicas ou outro tipo de composições: pretende-se que as ideias de cada projecto fotográfico sejam comunicadas através de uma combinação de imagens unificada e não a partir da soma de um conjunto de imagens isoladas e/ou autónomas. Deve existir, assim, uma forte ligação entre a inter-relação das fotografias de cada composição e o significado e interpretação que são dados ao seu conjunto, sob a forma de narrativa visual.

Descrição

No contexto do presente ciclo de Debates | Tertúlias | Workshop de Fotografia no CHP, onde é dada especial importância ao exercício de repensar e questionar um espaço de cidade consolidado e de fortes raízes históricas e identitárias, é importante chamar a atenção para o potencial da fotografia como instrumento para a comunicação e representação da arquitectura e espaço público da cidade, bem como da forma como o cidadão se apropria e percebe esses espaços. Foi nosso intuito dar um especial destaque para a utilização da fotografia como um instrumento capaz de inquirir e problematizar o espaço de cidade, e, assim, poder alcançar um conhecimento mais aprofundado sobre o território de estudo e comunicar novas perspectivas sobre esses espaços.

Os **problemas** que serviram como ponto de partida para o estudo da zona de trabalho e dos seus espaços públicos foram, entre outros:

- Arte Urbana e qualidades arquitectónicas dos edifícios e espaços;
- Não Lugares e degradação do património arquitectónico;
- Espaço Privado e Público;
- Arquitectura Anónima;
- Vivências fora dos circuitos turísticos e níveis de sociabilização e interacção social dos diversos espaços públicos,
- Exclusão Social e Pobreza;
- Diferenças de vivência diurna e nocturna dos espaços públicos.

Os **objectivos específicos** deste ciclo de debates | tertúlias e workshop de fotografia sobre o CHP:

1- Sensibilizar para determinados elementos da paisagem cultural do CHP, analisando esses elementos e suas características através da fotografia - proporcionar capacidades para um olhar crítico e identificar: áreas ou zonas do CHP distintas; caminhos; fronteiras; nós ou intersecções e pontos de referência;

2- Utilizar a fotografia como veículo de comunicação da riqueza e variedade da realidade urbana do CHP, oferecendo novas perspectivas sobre os seus espaços públicos - ter em atenção a luz na caracterização dos espaços, procurar detalhes e vistas que possam dar pistas para tornar visível características dos lugares que de outra forma não seriam visíveis, tentar ir para além do que é óbvio e directo e tentar comunicar o que é mais subtil e complexo, tendo em atenção as várias vivências dos espaços;

3- Utilizar a fotografia como um método para questionar a realidade, uma forma disciplinada de inquirir e observar capaz de detectar problemas, criar novas perspectivas sobre o espaço público e criar um argumento ou posição relativamente a esses espaços;

4- Explorar o espaço público do CHP através de várias perspectivas e experiências - percorrer o espaço utilizando diversos modos de deslocação (a pé, de bicicleta, de autocarro, etc.), perceber a importância dos espaços públicos e a diversidade das suas vivências, falar e inquirir as pessoas que lá vivem e trabalham, as suas características importantes, o que faz dele um lugar ou não-lugar, que histórias podem ser lidas através da sua "pele" física e social, que signos podem ser encontrados desse processo (sociais, económicos, políticos, ambientais) e que neste momento estão a dar forma ao presente e futuro desses espaços. Perceber como é que a arquitectura e os espaços públicos podem ser acção e processo;

5- Criar diversas narrativas visuais, a partir de composições em dípticos, trípticos e outras séries onde os conceitos de espaço público e arquitectura do CHP são expressos com especial enfoque nas vivências, na forma, imaginação e realidade urbana e arquitectural;

6- Criar uma narrativa final através de um portfolio interactivo na Web, constituído por imagens e texto, que dê suporte a um conjunto de ideias capazes de formularem uma posição, argumento ou história sobre uma determinada problemática do espaço público do CHP.

Design Gráfico:

Estratégias e exercícios exploratórios para concepção e composição de narrativas visuais

Né Santelmo e Miguel Freitas

Partindo de uma narrativa visual proposta pelos formadores, os participantes são levados a explorar diversas composições gráficas para a criação de um painel digital colectivo. O Workshop foi, ele próprio, uma performance colectiva de exploração gráfica onde cada um simultaneamente desenvolveu o seu trabalho de composição individual. Um dos principais objectivos deste módulo é o de permitir aos participantes exercitar a sua criatividade e tomar consciência de “outros meios de ver” e comunicar os seus trabalhos.

Representação de Arquitectura em Fotografia

Carlos Lobo

A cidade do Porto conhece um conjunto importante de transformações económicas, sociais e culturais ao longo das últimas décadas. Entre as transformações aqui em causa estão uma significativa quebra demográfica e uma recomposição da actividade económica, decorrente de um intenso processo de desindustrialização e de várias alterações na composição do emprego no sector terciário. O empobrecimento envelhecido da população da cidade e o desemprego crescente de segmentos importantes da respectiva população activa impõe-se como propriedades sociais relevantes do tecido social portuense.

O centro histórico da cidade participa destas transformações e, em várias dimensões, aprofunda-as. A partir de uma experiência de investigação sociológica desenvolvida num contexto do centro histórico da cidade ao longo das últimas décadas, a presente intervenção procura definir as principais propriedades sociais e simbólicas do quotidiano dos seus habitantes e reflectir sobre as contradições urbanas, sociais e simbólicas que marcam a vida daqueles que vivem no segmento portuense do património da humanidade.

NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS

Francisco Tavares Ascensão

Francisco Tavares Ascensão nasceu no Porto, em 1991. Estuda Arquitectura na Universidade do Porto e actualmente é director do Clube de Fotografia AEFAUP.

(O) Porto

(O)PORTO é um trabalho que pretende reflectir acerca da situação actual do centro histórico do Porto. O deslocamento da actividade industrial e comercial para a periferia fizeram do porto uma cidade degradada, um conjunto de fachadas que posam para o turista que passa, mas não fica. Deparamo-nos com uma cidade "museu" que tem sofrido alterações que só desvirtuam as suas características mais peculiares.

Para fazer um retrato deste (O)Porto, percorri a cidade com a ajuda de um mapa de uma sightseeing tour, e visitei os principais pontos turísticos, recorrendo à ajuda dos turistas para me fotografarem dos pontos de vista mais convencionais. Utilizo uma t-shirt que ostenta a bandeira da Dinamarca, para me distanciar dos habitantes, para me aproximar de uma visão superficial da cidade, para a tentar perceber como um viajante.

Olhando para os resultados, é interessante verificar a falta de cuidado nos enquadramentos que estes "fotógrafos" preparam, aparentemente com algum cuidado, dando alguns passos para trás ou para os lados. Este lado mais instintivo da fotografia, um olhar genuíno e despreocupado sobre a cidade, interessa-me para este projecto, porque não é mais do que uma forma de tornar este retrato mais verdadeiro, menos pessoal.







Biografias

Álvaro António Gomes Domingues (Melgaço, 1959) é geógrafo, professor da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e investigador do CEAU/FAUP. Das suas publicações recentes, destacam-se: (2011), *Vida no Campo*, ed. Dafne, Porto (no prelo); (2011), *Políticas Urbanas II*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (com PORTAS, N. e CABRAL, J.); (2010), "The Non-City in the NW of the Peninsula - e-conversations in transgenic territories with Alvaro Domingues" in PICARD, P Gallego (org), *City II -Monografias*, Revista de Arte e Arquitectura, COAG, A Coruña; (2010), *A Rua da Estrada*, Ed. Dafne, Porto; (2009), "Paisagem e Identidade: à beira de um ataque de nervos" in COSTA, P.; LOURO, N. (org), *Duas Linhas*, Ed. autor, Lisboa; (2009), "The Extensive Urbanisation", in ALFAYA, M. MUÑOZ, P. (ed), *The City , global again*, CITUR, Colégio Oficial de Arquitectos de Galicia, Santiago de Compostela; (2006), *Cidade e Democracia*, 30 anos de transformação urbana em Portugal, Ed. Argumentum, Lisboa (organização e texto); (2005) - *As Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto*, in *Geografia de Portugal*, II Vol., Círculo de Leitores, Lisboa; (2004); *Políticas Urbanas*, Fundação Calouste Gulbenkian (com N. Portas e J. Cabral).

Andreia Garcia nasceu em Guimarães em 1985. Em 2003 ingressou no ano pioneiro da Licenciatura em Arquitectura na Universidade da Beira Interior, concluindo o mestrado integrado com tese intitulada "Cinema e Arquitectura - Jacques Tatti e Le Courbusier, Diálogos sobre o Modernismo" (2008). Foi ao abrigo do programa Erasmus aluna na University of Technology - Architecture, na Polónia (2005-2006). Frequentou a pós graduação em Cenografia pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, realizando o estágio no atelier do arquitecto e Cenógrafo José Manuel Castanheira - Lisboa (2008-2009). Como cenógrafa, *Fio Condutor*, *A Medeia*, *O Contrabaixo*, são algumas das peças que integrou, estando neste momento a desenvolver o cenário da cerimónia da abertura da Guimarães'2012. Na University of Technology em Gdansk faz o curso de iniciação à fotografia, frequentando desde então formações e workshops de fotografia analógica, digital, preto e branco e nocturna. Desde 2009 que integra a secção de fotografia do cineclube de Guimarães. Escreve para a revista *Arq&Design*, gere o projecto *Small Cities*, do cluster da Cidade da Capital Europeia da Cultura - Guimarães'2012, sob acompanhamento do programador Tom Flaming e encontra-se a finalizar a sua tese de doutoramento "Cidade, Arquitectura e Espaço Cénico - Guimarães'2012 - Um modelo conceptual."

Bruno Moreira é licenciado [2000-2007] e mestre em Arquitectura [2009-2010] pela Faculdade de Arquitectura da U. Porto [FAUP] e membro efectivo da Ordem dos Arquitectos SRN. De 2007 a 2009 colabora em atelier de arquitectura, sendo responsável pela elaboração de estudos prévios, pedidos de licenciamento, projectos de execução e assistência técnica à obra. Em finais de 2009 torna-se formador certificado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional nas áreas de Arquitectura, Fotografia e Webdesign. Em 2010 ingressa como investigador no Centro de Comunicação e Representação Espacial [CCRE], unidade de I&D do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo

[CEAU] da FAUP, desenvolvendo investigação relacionada com comunicação e representação de arquitectura em suportes interactivos na Internet, onde se enquadra também a actividade como monitor de Desenho Assistido por Computador [CAAD]. É membro de Cityscopio - Associação Cultural, associação responsável pela edição da revista internacional de fotografia SCOPIO Magazine - e editor do blog Espaço de Fotografia na FAUP [EFFAUP]. Encontra-se actualmente a frequentar o Programa de Doutoramento em Arquitectura da FAUP na vertente "Dinâmicas e Formas Urbanas". Mais informações em <http://www.brunomoreira.net/>.

Carlos Afonso de Oliveira Lobo, Guimarães, Portugal, 1974. Licenciatura em ensino de Português e Inglês, Universidade de Aveiro, 1997. Bacharelato em Tecnologias da Comunicação Audiovisual, Instituto Politécnico do Porto, 2004. Mestrado em Imagem e Comunicação, Goldsmiths University, Londres, 2005. Programa de Fotografia «Programa Criatividade e Criação Artística», Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2006. Professor na Universidade Católica do Porto desde 2008. A frequentar o programa de Doutoramento Prático em Artes Visuais na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto.

Eduardo Brito (Guimarães, 1977) é coordenador do projecto de fotografia documental reimaginar Guimarães, inserido na área de cinema e audiovisual da guimarães capital europeia da cultura 2012. Frequenta o mestrado em estudos artísticos - estudos museológicos e curatoriais na faculdade de belas artes da universidade do porto. licenciou-se em direito pela universidade de Coimbra, com programa erasmus feito em Lyon. em Coimbra estudou história e estética do cinema na faculdade de letras e fez o curso de iniciação à fotografia. Foi jornalista e fotógrafo do jornal universitário e, durante oito anos, locutor da rádio universidade de Coimbra. na secção de fotografia do cineclube de Guimarães, que ajudou a fundar, é monitor dos cursos de fotografia a preto e branco desde 2003. Fez a fotografia do livro minho, traços de identidade (2007-2009), editado pelo conselho cultural da Universidade do Minho. escreveu e realizou a curta-metragem antropia (2009), para o Embankment n° 6, espaço campanhã, porto. autor da série fotográfica terras últimas (2010), uma viagem entre finisterre, finistère e land's end, com música de Sandy Kilpatrick, edição e exposição no centro cultural vila flor, Guimarães. Em 2010 viajou pelos EUA como bolsheiro do German Marshall fund for the United States. Entre 2008 e 2010 foi director da Sociedade Martins Sarmento, Guimarães, e professor na escola superior de teatro e cinema, Lisboa.

Frederico Soares Campos (Porto, Portugal, 1988), aluno de Mestrado em Arquitectura, na FAUP, desde 2006, cedo demonstrou interesse pelas artes plásticas e outras expressões artísticas como a arquitectura e fotografia. Começou em 2007 a colaborar com o grupo CCRE, onde participa desde então em vários projectos e iniciativas ligados à fotografia como meio de comunicação artística e espacial. Integrou em 2008 o projecto BII [Bolsa de Integração na Investigação] no CEAU [Centro

de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, FAUP] e também em 2008-2009, o projecto LIDERA promovido pela Universidade do Porto, com o 'Laboratório de Imagem' vocacionado para a Fotografia e Imagem. Integra desde 2010 a equipa SCOPIO MAGAZINE, como Contest Director e exerceu durante o ano lectivo 2010-2011 a função de Monitor na disciplina de Comunicação, Fotografia e Multimédia [CFM] na FAUP.

Gonçalo Morgado da Silva (Celorico da Beira, 1982) é investigador no CCRE-CEAU - Centro de Comunicação e Representação Espacial do Centro de Estudos em Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto no âmbito do projecto DARC - Digital Architecture Representation Communication. Licenciatura em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto com a Prova Final "Uma Interpretação da Cidade Contemporânea: A influência da Imagem na/da Arquitectura."

Entre Março de 2008 e Agosto de 2009 trabalhou em Londres no gabinete 5th Studio Architects em diversos projectos nas áreas de Design, Arquitectura, Urbanismo e Paisagismo, especializando-se em Projectos Estratégicos para o Espaços Públicos Urbanos.

Actualmente desenvolve projectos de Arquitectura e Urbanismo e encontra-se a elaborar a tese doutoramento "Arquitecturas de Consumo Cultural: Dispositivos Operativos na Estrutura Urbana e Imagem da Cidade - Porto 1990-2010" na FAUP.

Inês d'Orey nasceu no Porto em 1977. Tem formação superior em Relações Internacionais Culturais e Políticas pela Universidade do Minho (1999) e em Fotografia pela London College of Printing (2002). Entre 1999 e 2002 foi bolseira do Centro Português de Fotografia. Em 2007, foi a vencedora do prémio Novo Talento Fotografia FNAC. Desde 1999 que o seu trabalho tem vindo a ser frequentemente publicado e exposto em Portugal e no estrangeiro. Actualmente, trabalha como fotógrafa freelancer, essencialmente nas áreas de arquitectura e de cena.

Inês Moreira é arquitecta, investigadora e curadora, baseada no Porto. A sua pesquisa/prática experimenta diferentes colaborações entre arquitectura, arte, dispositivo expositivo, e investigação oblíqua sobre cultura contemporânea. Nos anos mais recentes, tem desenvolvido uma pesquisa curatorial sobre o espaço, sob o título "Performing Building Sites: curatorial research through space", que é a sua tese de doutoramento em curso no Grupo Curatorial/Knowledge no Goldsmiths College, Visual Cultures Department, University of London. A sua pesquisa propõe uma epistemologia crítica para o campo dos estudos curatoriais e abraça a sua experiência profissional enquanto autora/designer de instalações espaciais para exposições de arte.

José Virgílio Pereira (Porto, 1970) é Licenciado em Sociologia (1993), Mestre em Sociologia: Poder Local, Desenvolvimento e Mudança Social (1997), Doutor (2002) e Agregado em Sociologia (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). É Professor Associado com Agregação do Departamento de Sociologia da FLUP, onde lecciona, desde 1994, e Investigador do Instituto de Sociologia da mesma Faculdade. Colabora, desde 2003, com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto no curso de Licenciatura/Mestrado Integrado e, desde a sua primeira edição, no Programa de Doutoramento em Arquitectura. Integra, desde 2008 e como Investigador Associado, o Centro de Estudos em Arquitectura e Urbanismo da mesma Faculdade. Tem vindo a especializar-se na sociologia das classes sociais e das práticas simbólico-ideológicas, com investigações realizadas na cidade do Porto, nas regiões do Vale do Ave e do Vale do Sousa. É autor de trabalhos publicados no país e no estrangeiro.

Miguel Freitas, Licenciado em Design de Comunicação pela ESBAP. Actualmente encontra-se a concluir o mestrado em Artes Digitais na Universidade Católica. Participou em vários workshops/congressos dos quais se destacam o Workshop Multimédia "O Corpo no Audiovisual" em representação da F.B.A.U.P.- Bilbao, Espanha. Participação em diversas conferências sobre Tipografia, design e ilustração e em congressos/seminários internacionais. Desenvolveu trabalho de design gráfico na área cultural integrado no atelier Pã Design, Porto. Actualmente continua o seu percurso de design de comunicação com relevância na área dos vinhos / packaging. <http://www.miguelfreitasdesign.com> Leccionou as disciplinas de grafismo digital na Universidade Católica. Actualmente lecciona as disciplinas de Projecto, Tipografia e Adobe Illustrator na Alquimia da Cor e em diversas outras empresas. Orientação de workshops sobre tipografia na Universidade Católica, Porto.

Né Santelmo, Licenciada em Design de Comunicação pela ESBAP. Frequência de diversos Cursos de Cinema de animação em França. 1º prémio de Embalagem, Bienal de Vila Nova de Cerqueira, 1998; Representada na revista "Gráfica"- Brasil, 1987; livro "Graphis Letterhead"- 1989 Co-fundadora de: Pã Design, Porto - 1990-2003. Atelier responsável pela Imagem global da Culturporto | Rivoli. Representadas na Graphis Magazine -1996 e Graphis Book -1993; Coisas Assim, Matosinhos - 2008-2011. Empresa que se dedica à formação artística de adultos e jovens, em cursos livres de artes & crafts. <http://www.coisasassim.com/> Actualmente desenvolve trabalhos na área do design de comunicação para diversas Instituições e empresas. <http://www.nesantelmodesign.blogspot.com/> Também desenvolve projectos de índole artística relacionados com fotografia sobre espaços de cidade e suas vivências: A oportunidade para desenvolver um trabalho de fotografia para o projecto do Centro de Comunicação e Representação Espacial (CCRE), uma iniciativa interdisciplinar com origem na FAUP, permitiu-lhe explorar novamente a fotografia. <http://cargocollective.com/wwwnesantelmodesign>

Nuno Grande (Luanda, 1966) Licenciado em Arquitectura pela Universidade do Porto, em 1992. Professor Auxiliar no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde lecciona, desde 1993. Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra no Núcleo de Cidades, Culturas e Arquitectura. Docente, por extensão, da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, na área de Urbanística.

É autor e editor de obras no âmbito da cultura arquitectónica e urbana, sendo membro da Associação Internacional de Críticos de Arte. Escreve regularmente em revistas da especialidade em Portugal, Espanha, França, Holanda e Japão. Enquanto programador e curador foi responsável pela área de Arquitectura e Cidade do Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, pelo Pelouro da Cultura da Ordem dos Arquitectos (SRN), em 1999-2004, e, novamente, desde 2010. Integrou o comissariado da 1ª Trienal de Arquitectura de Lisboa 2007 (Núcleo Portugal), como também da Representação Oficial Portuguesa na 7ª Bienal de Arquitectura de São Paulo, 2007. Prepara uma exposição sobre a vida e obra do arquitecto e urbanista Nuno Portas para Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura.

Pedro Leão Neto é licenciado em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto - (FAUP, 1992) onde actualmente é o responsável pelas disciplinas de Comunicação, Fotografia e Multimédia do 2º ciclo (CFM) e CAAD 1º ciclo. É coordenador do grupo de investigação CCRE integrado no centro de I&D da FAUP e possui um Mestrado em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano (U. Porto, 1997) e um PhD em Planning and Landscape (Universidade de Manchester, 2002). É director da revista sobre fotografia de arquitectura e espaço público SCOPIO International Photography Magazine.

Tiago Casanova (Madeira, Portugal, 1988) estuda arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto desde 2006, quando o seu interesse pela fotografia e arquitectura começou. Colabora com o CCRE desde 2007, organizou o primeiro e o segundo Ciclos "A Fotografia na Arquitectura" em 2008 e 2009 e o Prémio FAUP de Fotografia de Arquitectura em 2009. No ano de 2010 faz parte da equipa que organiza o seminário internacional "On the Surface - Architecture and Public Space Images under debate". Colaborou com diversas revistas portuguesas e estrangeiras, sendo co-fundador e Assistente Director da Scopio Magazine - Revista Internacional de Fotografia. Encontra-se actualmente a realizar o projecto internacional "European Borderlines", numa colaboração conjunta com artistas da Islândia, Turquia, Estónia e Portugal.

Equipa

D.T.W. FOTOGRAFIA

Repensar | Questionar Realidades Urbanas

Debates, Tertúlias e Workshop de Fotografia Centro Histórico do Porto

INSTITUCIONAL

Universidade do Porto | FAUP | CEAU | CCRE, Porto, Portugal
Fundação da Juventude, Palácio das Artes - Fábrica de Talentos

COORDENAÇÃO GERAL

Pedro Leão Neto (FAUP)

ORGANIZAÇÃO

Bruno Moreira (FAUP), Gonçalo Morgado da Silva (FAUP), João Faria (Fundação da Juventude)

DESIGN

Né Santelmo

PRINT AND WEBDESIGN

Bruno Moreira, Gonçalo Morgado da Silva - (FAUP)

NARRATIVAS VISUAIS | PROJECTOS FOTOGRÁFICOS

Coordenação:

Pedro Leão Neto (FAUP), Tiago Casanova (FAUP)

Assistentes:

Andreia Garcia (FAUTL), Bruno Moreira, Frederico Soares, Gonçalo Morgado da Silva - (FAUP)

Gestão e Suportes Web do Laboratório de Imagem:

Bruno Moreira (FAUP)

EXPOSIÇÃO DOS PROJECTOS FOTOGRÁFICOS:

Coordenação:

Pedro Leão Neto (FAUP)

Espaço Expositivo:

FAUP

Design:

Né Santelmo

Seleção, Programação e Produção:

Tiago Casanova, Frederico Campos, Bruno Moreira, Gonçalo Morgado da Silva - (FAUP)